

A importância do enfermeiro na gestão de risco de ressonância magnética com sedação

Autor(res)

Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali
Jacqueline Lisboa Martins

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

Os centros de diagnóstico por imagem (CDI) tiveram uma evolução significativa no século XX. O enfermeiro desempenha um papel fundamental e muito importante na assistência para a redução de riscos de lesões ofertando ao paciente segurança, qualidade e conforto durante a realização do exame.

A ressonância magnética tem indicação para identificar uma vasta variedade de doenças acometidas e neurológica, tendo a capacidade de detectar e diagnosticar lesões de diversas características. Teve início nos anos 70 e até o momento vem ganhando aperfeiçoamentos e atualizações de sua tecnologia, o que tem permitido maior eficácia no diagnóstico proposto, além de um conforto maior ao paciente durante o exame.

Objetivo

O objetivo principal desse estudo constitui em compreender a importância do acompanhamento do profissional de enfermagem e os cuidados prestados durante a realização de ressonância magnética com sedação. E de forma específica foram: conhecer os princípios da ressonância com uso de sedação; levantar o papel do enfermeiro; levantar possíveis protocolos.

Material e Métodos

O trabalho de pesquisa a ser desenvolvido foi uma revisão de literatura onde foi retirado informações diretamente de livros, dissertação e artigos científicos através de busca na seguinte base de dados Google acadêmico, Manual MDS, COREN e SciELO. Os períodos dos artigos pesquisados foram de trabalho e informações descritas nos últimos 10 anos devido a dificuldade de buscas referente a informações sobre o tema. As palavras chaves para pesquisa foram: assistência da enfermagem durante a realização de ressonância magnética, sedação de exame de RM, Misofonia e Claustrofobia em RM, ressonância magnética e seu benefício para diagnóstico. Como critérios de exclusão foram artigos que não se relacionam com a enfermagem, o tema proposto e artigos que não são de livres acesso.

Resultados e Discussão

Após uma leitura responsiva dos artigos selecionados, foram detectados pontos importantes, segundo Cruz (2017) e Araújo, Santos e Sobral (2018) entende-se como exame de imagem todo e qualquer procedimento não invasivo

capaz de captar imagens de estruturas internas do corpo humano.

De acordo com Guerra (2016) a ressonância magnética é geralmente considerada um procedimento seguro, mas existem certos riscos associados que podem surgir durante o exame.

Para Fonseca (2023) o papel do enfermeiro durante o exame de RM é multifacetado e abrange desde a preparação e suporte emocional do paciente até a garantia da segurança e do bem estar durante todo o procedimento, desempenhando um papel fundamental na equipe de saúde para proporcionar uma experiência positiva eficaz ao paciente. De acordo com Fonseca (2023) após a conclusão do exame de RM, o enfermeiro pode auxiliar o paciente durante a recuperação, fornecendo orientações sobre cuidados pós exame, como a ingestão de líquidos.

Conclusão

A atuação da equipe de enfermagem não se limita ao ambiente da sala de exame, mas se estende também a criação de um ambiente seguro antes mesmo do paciente entrar na sala. Esta abordagem preventiva não apenas minimiza os riscos durante o procedimento, mas também permite uma resposta ágil e eficaz em caso de emergências, garantindo assim a qualidade e segurança do serviço prestado.

Referências

ARAÚJO, SANTOS, SOBRAL, Raiane, Jaqueline, Janaína.

Segurança do paciente em exames de ressonância magnética de pelve: Um relato de experiência. v.1,n.1,p.209-214. Maceió: GEP NEWS, 2018.

FONSECA, ANAILDE. Assistência de Enfermagem no Diagnóstico por Imagem. II Jornada de Técnicos de Enfermagem do INCA. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicações/inca/diagnostico_anailde.pdf. Acesso em : 8 de outubro. 2023.